

A edição de agosto do Boletim Covid-19 – Saúde Suplementar traz dados sobre o comportamento do setor de planos de saúde em relação à pandemia de coronavírus no mês de julho de 2020.

As informações sobre a assistência à saúde foram coletadas junto a um conjunto de 51 operadoras de planos de saúde com rede própria hospitalar, por meio de Requisições de Informação (RI). Os dados econômico-financeiros consideram, além das informações enviadas trimestralmente pelas operadoras por meio do Documento de Informações Periódicas (DIOPS), as respostas às Requisições de 100 operadoras para o estudo de fluxo de caixa e de 101 para análise de inadimplência. No caso das informações sobre demandas de consumidores, foram considerados os registros feitos nos canais de atendimento da Agência – temas gerais e relacionados à Covid-19 – antes de qualquer análise quanto à procedência ou não das queixas.

É importante destacar que as atualizações de valores considerando novas submissões de dados pelas operadoras não tiveram impacto relevante sobre as análises e conclusões que acompanharam os boletins anteriores.

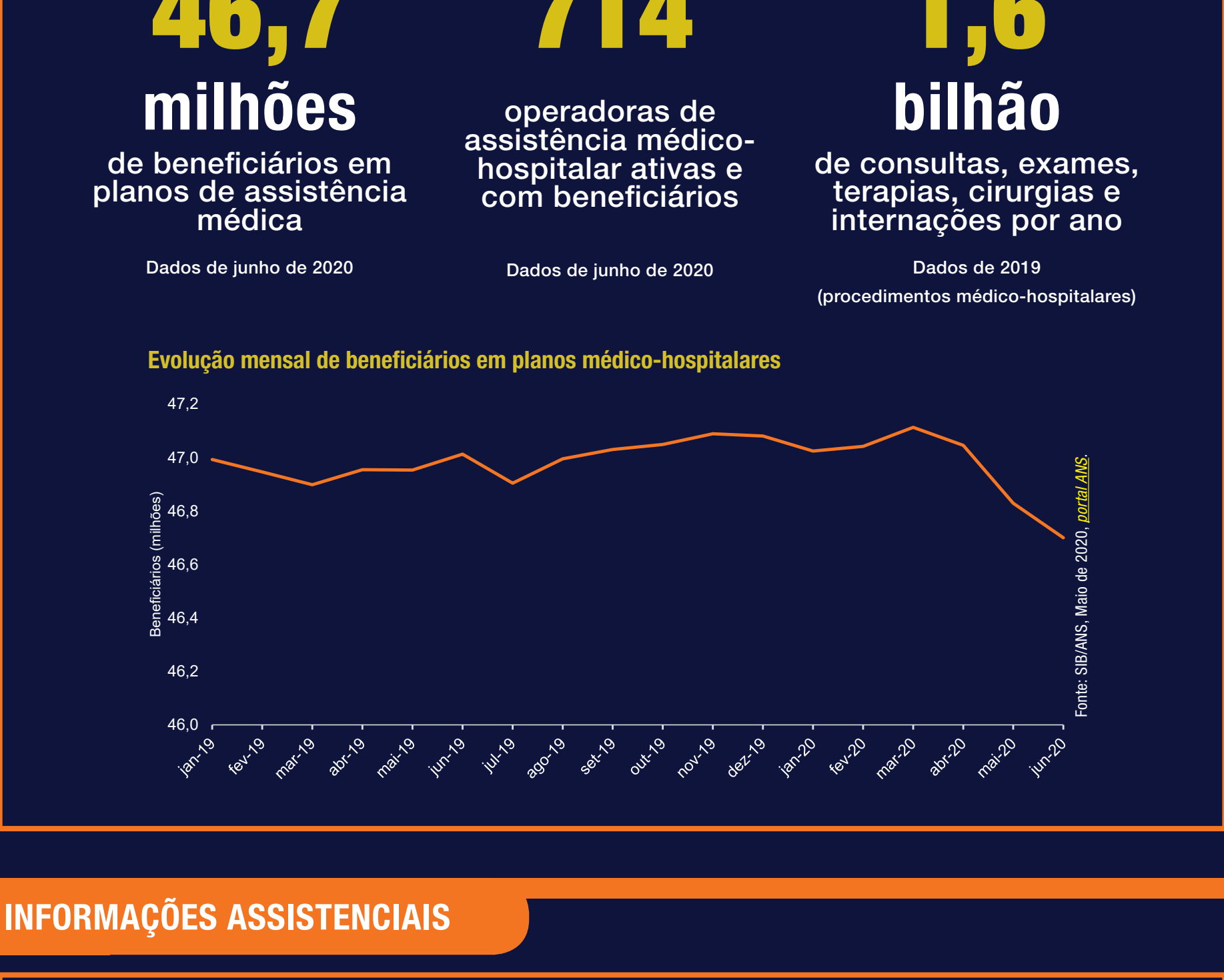
Pequenas e médias operadoras relatam tendência similar à apresentada pelas grandes

Queda de sinistralidade, melhoria do fluxo de caixa e taxas relativamente controladas de inadimplência. Esses foram alguns dos aspectos relacionados ao comportamento do setor de planos de saúde relatados por operadoras de pequeno e médio porte durante as reuniões promovidas pela ANS entre os dias 10 e 14 de agosto. Os encontros virtuais com operadoras de todas as Regiões do País têm o objetivo de monitorar o impacto da pandemia de Covid-19 nessas operadoras de menor porte. Ao todo, 72 operadoras, das 181 que participaram das reuniões, contribuíram com informações. Os dados apresentados mostram que há similaridade entre o cenário verificado nas operadoras de grande porte que responderam às Requisições de Informação e nas operadoras de pequeno e médio porte. Mais informações sobre as reuniões podem ser conferidas na Nota Técnica nº 13/2020/DIFIS-DIOPE-DIPRO.

[Clique aqui e confira a Nota Técnica nº 13/2020/DIFIS-DIOPE-DIPRO](#)

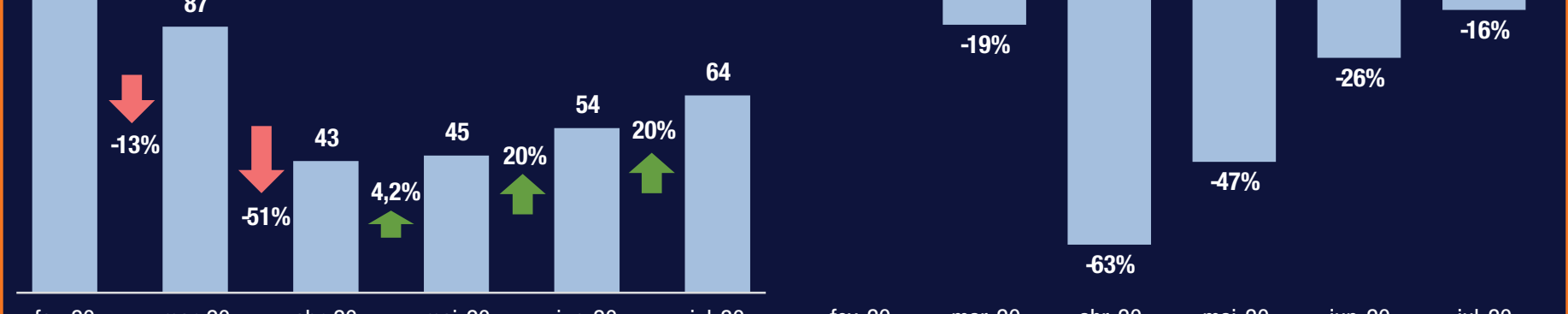
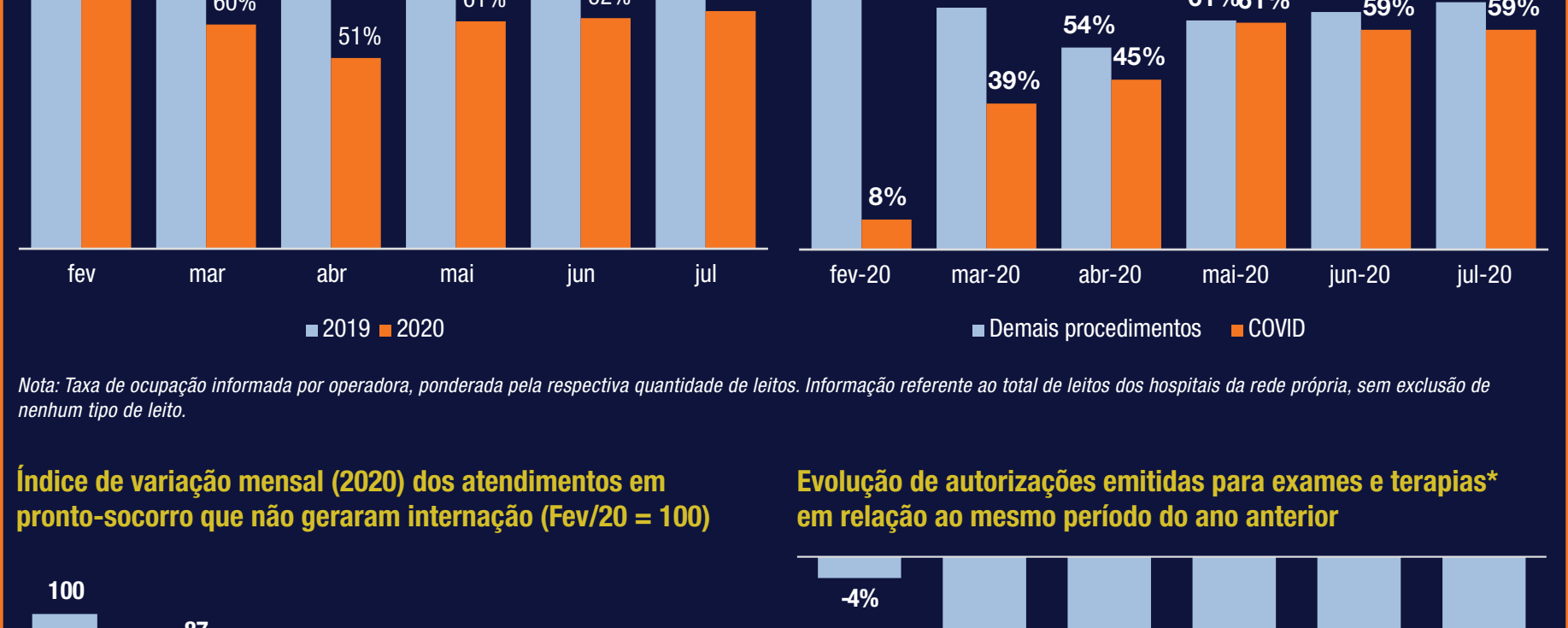
[Veja as edições anteriores do Boletim Covid-19 – Saúde Suplementar](#)

PANORAMA DO SETOR DE PLANOS DE SAÚDE



INFORMAÇÕES ASSISTENCIAIS

A análise da utilização de serviços de saúde no setor considerou informações sobre o impacto da pandemia no atendimento assistencial junto às 51 operadoras com rede própria hospitalar da amostra. Nos gráficos e tabela abaixo, é possível verificar que a taxa de ocupação geral de leitos manteve-se estável em relação a junho deste ano e abaixo da taxa verificada no mesmo período em 2019. Observa-se também que a quantidade de consultas em pronto-socorro que não geraram internações, que apresentou queda no início da pandemia, apresenta retomada a partir de maio de 2020. Da mesma forma, a busca por atendimentos de Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) também indica uma retomada gradual, apresentando quedas menores desde maio comparado aos mesmos meses de 2019. Os custos por diária em internações com ou sem UTI mantiveram-se estáveis em relação ao mês anterior.



Custo (R\$) por diária e duração (dias) por tipo de internação

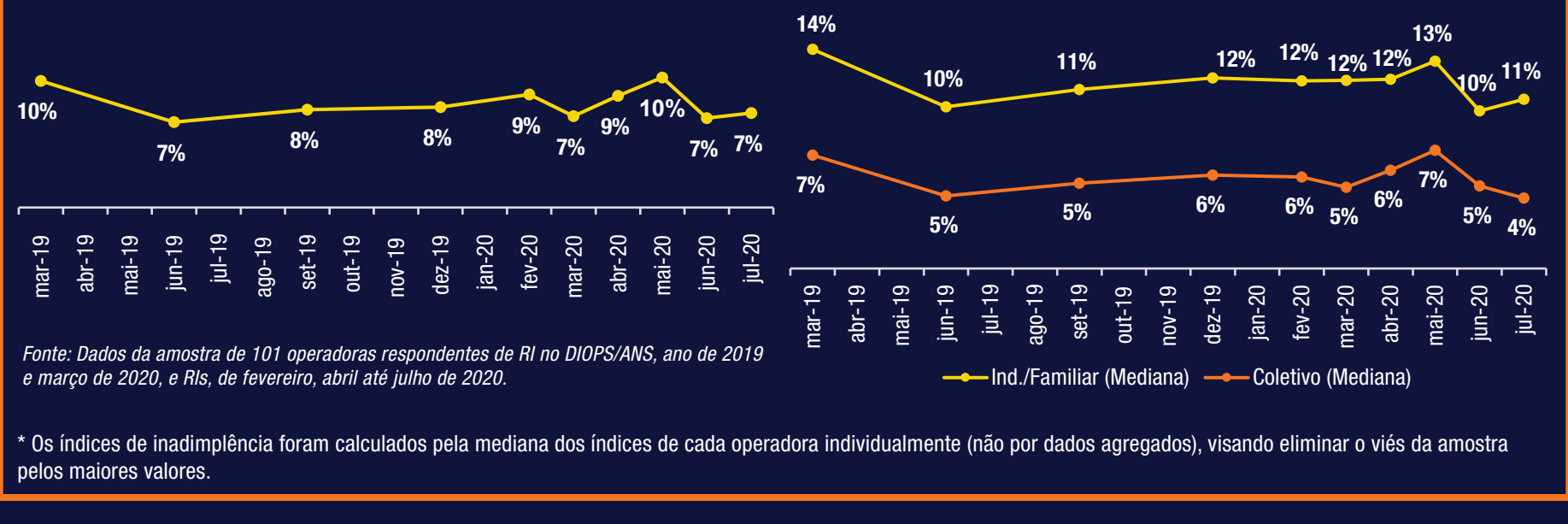
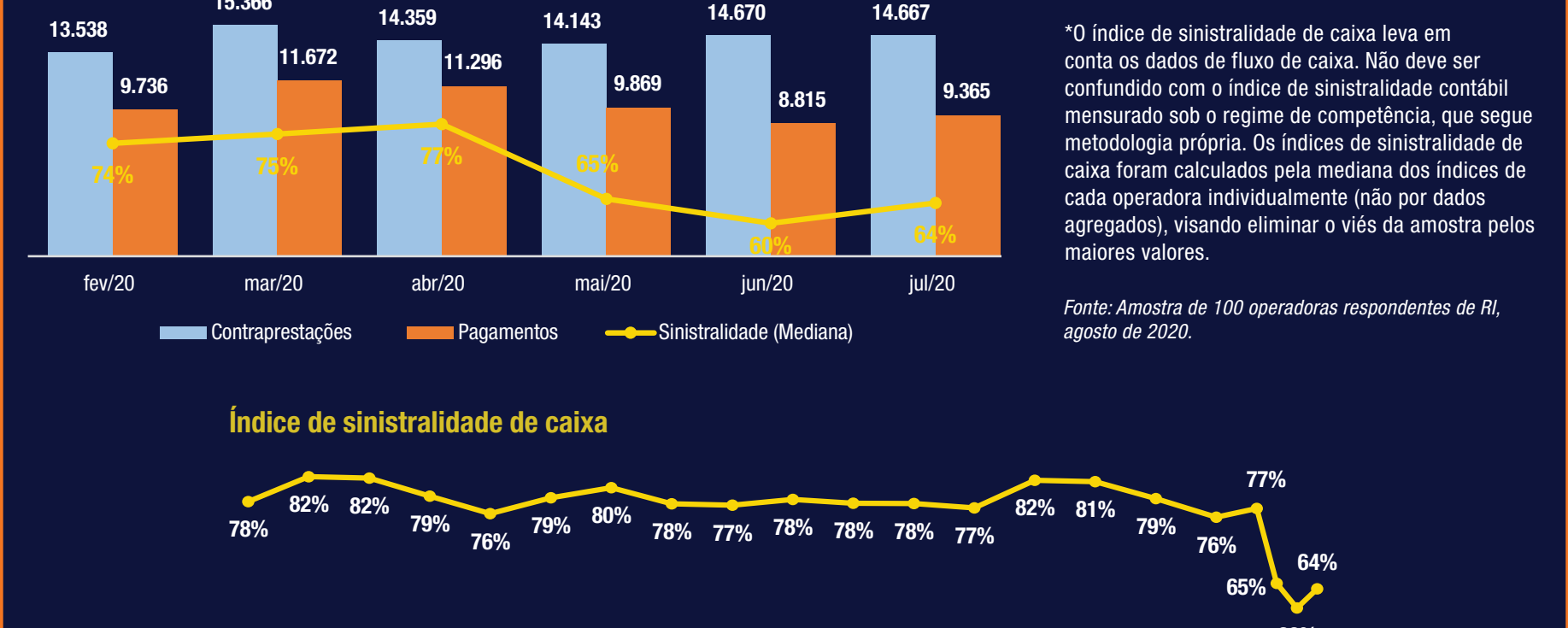
Tipo de internação	Mês	Custo por diária de internação (R\$)	Tempo de internação (dias)	Custo por internação (R\$)	
Sem UTI	Cirúrgica	Junho	2.586	2,1	5.439
		Julho	2.491	2,4	5.900
	Clínica	Junho	1.376	4,1	5.641
		Julho	1.437	4,3	6.130
	Covid-19	Junho	1.768	5,5	9.708
		Julho	1.748	5,6	9.747
Com UTI	Cirúrgica	Junho	3.923	6,0	23.540
		Julho	3.920	6,7	26.225
	Clínica	Junho	3.217	7,6	24.533
		Julho	3.250	7,2	23.430
	Covid-19	Junho	3.786	11,9	44.888
		Julho	3.955	10,9	42.991

Nota: Mediana da amostra de 51 operadoras que responderam à RI de agosto de 2020.

Fonte: ANS/RI, agosto de 2020.

INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FINANCEIRAS

Nesta edição, foram analisados dados de 100 operadoras para o estudo de fluxo de caixa e de 101 operadoras para o estudo de inadimplência. Todas essas operadoras responderam às Requisições de Informação. Também foram utilizados dados enviados pelo Documento de Informações Periódicas (DIOPS). Nos gráficos abaixo, é possível verificar a manutenção dos valores pagos pelos beneficiários em julho. Contudo, houve um aumento do índice de sinistralidade em julho, mas ainda abaixo do patamar histórico, devido à manutenção dos pagamentos abaixo da média repassados pelas operadoras a fornecedores. Nota-se ainda que os percentuais de inadimplência tanto para planos individuais/familiares, quanto para coletivos continuam próximos dos níveis históricos.



INFORMAÇÕES SOBRE DEMANDAS DE CONSUMIDORES

Os dados relativos ao total de demandas de reclamação de consumidores (assistenciais e não-assistenciais) registradas em julho nos canais de atendimento da ANS apresentam um crescimento de 34,6% em relação ao mês anterior e de 25,1% em comparação a julho de 2019, com maior predominância de temas de natureza de saúde. Dentre as queixas referentes à Covid-19, 55% foram relacionadas a exames ou tratamentos para a doença, tema que apresenta queda na segunda quinzena de julho em relação à primeira quinzena do mês. Ressalta-se que as reclamações representam os relatos dos consumidores, antes de qualquer análise quanto à procedência ou não das queixas. No portal da ANS, é possível acessar o monitoramento diário das demandas sobre Covid-19. [Clique aqui e confira.](#)



Fonte: SIF-Consulta, de março a julho de 2020.